ANNO DE 1833. SABBADO 12 DE JANEIRO. NUMERO 9.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Sabbado — S. Satiro — Relação de m e aud do V. g Geral de tarde Preamar as 10 horas e 30 m da m

Domingo — S. Hilario — preamar as 11 h 18 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGO DE OFFICIO.

ILLM. e Exm. Senhor — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que por effeito de huma representação dos Subditos Brasileiros aqui residentes, me foi dirigido pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros o Avizo de Ordem de Sua Magestade Imperial O Senhor Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, do qual tomo a liberdade de enviar a V. Exc. hum exemplar; o que julguei do meo dever communicar a V. Exc. para seo conhecimento. Deos Guarde a V. Exc. Vice Consulado do Imperio do Brasil nesta Cidade do Porto 20 de Outubro de 1832 — Illm. e Exm. Senhor Francisco de Carvalho Paes de Andrade — Francisco Belens de Lima, Vice Consul.

„ O Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, Manda communicar a V. m. que: Havendo tomado em consideração o exposto no Requerimento e Autos de Eleição que os Subditos Brasileiros ora residentes nesta Cidade do Porto fizerão subir á Sua Imperial Presença: Ha por bem authorisar a V. m. para exercer nesta Cidade as funcções de Agente Consular do Imperio do Brasil, pelo mesmo modo, e com as mesmas Isempções e Privilegios que neste Reino de Portugal são concedidos aos Vice-Consules das Nações mais favorecidas, o que V. m. fará constar aos Subditos de S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo. — Paço na Cidade do Porto, 10 de Agosto de 1832 — Agostinho Joze Freire — Senhor Francisco Belens de Lima.,

---

AMANHÃ é o dia marcado para a eleição dos Collegios Eleitoraes, que hão de eleger nossos Representantes, Conselheiros de Provincia, e de Governo, e o desenvolvimento do espirito publico nos augura optimas escolhas. Tenhão embora espiritos falsos, e homens inimigos das instituições livres, o exforço, e energia do Povo, reprovem as caballas: confiados nos patrioticos sentimentos da maioria do bom Povo Pernambucano felicita-mo-nos pelo interesse, que mostra na escolha das authoridades, que o hão de representar e dirigir, e esperamos ver confundidas por meio d'uma optima escolha, os planos dos anti reformistas, e Caramurús.

A caballa he, segundo um celebre Publicista, da essencia dos Governos Representativos; he della quando bem dirigida, que provem boas escolhas. Si a maioria dos votantes he sã, ella os faz reunir, e convergir á um só centro; si má não he da caballa, que provem as más escolhas, antes muitas vezes ella paralisa os exforços daquella. Não he pois contra as caballas, que tratamos de fallar não as criminamos; mas sim o modo porque algumas vezes se ellas fasem, que he darem-se, e receberem-se listas indistinctamente de pessoas em que se confia, e se não confia e apresentarem-nas taes quaes, sem mais conselho, e exame, e quando muito pelo simples facto de serem as pessoas lembradas do mesmo partido, e opiniaõ, que somos. Esta cega obediencia á opinião, e vontade d'ou[illegible] não a caballa, que consiste no amig[illegible] combinado exame das [illegible]as em [illegible] preten[illegible] de votar, he que [illegible] o

e para o fazer he ... ficiente por diante dos olhos dos Cidad ... os a grandeza do dever que vão c ... He o dia das eleições aquelle em que a Nação poem em exercicio a sua Soberania, e em que tomando conta aos seos Representantes os reconduz, ou demitte, segundo tem elles cumprido, ou não o grande dever de as fazer felices. He do bem estar de cada hum dos votantes, do de suas familias, mulheres, filhos, que então se trata: ella depende do resultado das elleições; e mui principalmente no estado presente do Brasil, cercado de precipicios, atassalhado por filhos in... s, precisado de leis, e anhelando reformas ás suas instituições, só a mais bem acertada escolha dos Representantes e mais authoridades o pode livrar dos males, que o aguardão; e da proxima Legislatura depende a sua felicidade, ou a sua ruina. Queremos a primeira? Escolhamos as pessoas, que em nosso pensar sejão capazes, consultado nossos amigos não para os seguir cegamente; mas para melhor nos resolvermos. Os simples motivos de serem nossos amigos, devermos-lhes favores, seguirem o mesmo partido que nós, não são sufficientes para que votemos em pessoas em que outras qualidades desconhecemos. Quantos amigos temos, probos talvez; mas faltos das qualidades necessarias para eleitor! Quantos seguem o mesmo partido, que nós, aos quaes não confiariamos o menor negocio nosso! E confiar-lhes-hemos o nosso bem ser, e dos nossos Concidadãos? Haverá ahi alguem, que escolha para seu conselheiro, Medico &c. pessoa que não tenha para isso as qualidades necessarias, só porque he da nossa amizade, ou segue a mesma opinião, que nós? Tal loucura he maudita. E como ha quem pelos mesmos motivos confia a pessoas para isso incapazes, cargos ainda mais importantes, quaes o de Eleitor, Conselheiro, Representante? A falta de reflexão he quem pode produzir um tal fenomeno, e para os prevenir, nós convidamos nossos Concidadãos a que maduramente meditem sobre este objecto, e considerem quão feliz será seu futuro estado si escolherem homens verdadeiramente probos, c ... infeliz se obedecendo cegamente á vontade alheia, vo... n... pessoas, que não tenhão todas as ... les exigidas. Deixemos de fallar ... es, que ... ra votarem ... e, ou ... e ... bem ... heiro, ou outros presentes: tão vergonhozo acto não precisa de comentario, e nós não fazemos aos nossos Concidadãos a injuria de os supor capazes de tal indignidade. Findamos premunindo nossos Concidadãos contra esses palradores de esquina, patriotas de lingoa; de taes individuos nada bom se colhe. O meio de conhecer os homens, he procural-os em suas affeções privadas. He um individuo homem de palavra, cumpre suas promessas, he bom Pai de familia, bom amigo, bom filho, presta os serviços, que a lei exige? Escolheio, que encontrastes o verdadeiro patriota. E para melhor vos segurardes do merito de qualquer fazei-o subir os lugares por escalla, fazei-o ser primeiro Camarista, Juiz de Paz, Coselheiro; aquelle q' com capacidade para os segundos, desempenha os primeiros tem mais razões á favor, e de certo desempenhará todes os cargos publicos, que lhe confiarem.

— Estimamos todas as occasiões, em que, sem a pecha de lisongeiros, podemos tributar encomios ao merito, e louvar o comportamento de nossas authoridades. Huma se apresenta, e de prompto a aproveitamos. O Exm. Senhor Presidente M. Zeferino dos Santos, contra cuja posse se declararão certos homens aos quaes nada agrada, em que não tenhão parte, e cuja reputação, firmada pelo testemunho, e sufragios de seus patricios, era abocanhada sem motivo, ou facto algum, tem desmentido o preocupado juizo, que delle fazião seos detratores, e preenchido a expectativa das pessoas, que o conhecem, e lhe sabem fazer justiça. Por suas energicas Providencias, exforços, e actividade em secunda... e ainda prevenir os pedidos do bravo C... ndante das Armas, tem este podido bater completamente os facciosos de Jacuipe, que expulsos de todos seos pontos, não ouzão aparecer em face de nossas victoriosas tropas. A vigilancia, e medidas tomadas na Capital tem obstado alguma tentativa, que por ventura possão os caramurús fazer, e que se dizia prepararem. As repartições tem sido activadas, e vigiadas, maiormente a Alfandega, escoadouro dos dinheiros publicos. Huma não pequena porção de escravos buçaes vem de ser aprehendida, e prezo um dos ocultadores. Quantidade de contos de reis em cobre, desembarcado em barricas de pixe derretido que dolosa; ... rem astutamente continhão no centro um ... seco r... em que vinha o dinheiro,

foi tambem aprehendida, e conhecido o importador, ou consignatario e á tudo isto tem o Exm. Snr. Presidente prestado a mais seria attenção. Queira elle continuar como tem começado. Queira pugnar pelo castigo dos contrabandistas, que não devem ficar como athe agora impunes, convidando a impunidade d'uns a cupidez d'outros, e as bençãos da patria agradecida serão partilha de seus patrioticos exforços.

-**-

EDITAES.

PARA conhecimento dos interessados na reclamação das Presas Brasileiras feitas pelo Cruzeiro Inglez na Costa d'Africa Sua Excellencia o Snr. Prezidente manda publicar o Avizo abaixo transcripto, que lhe foi dirigido pelo Exm. Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Illm., e Exm. Snr.— Acabando de criar-se a Commissão de que trata o artigo 13 da Lei de 24 de Outubro do corrente anno, e deve liquidar as Presas Brasileiras feitas pelo Cruzeiro Inglez na Costa d'Africa, e julgadas na Commissão Mixta da Serra Leôa, as quaes já tem sido reclamadas pelo Governo Imperial ao de S. M. Britanica: Há por bem a Regencia em Nome do Imperador que V. Exa. o faça assim publicar habilitando os interessados nessa Provincia para transmittirem a esta Secretaria de Estado por intermedio de V. Exa. os seus respectivos titulos, e documentos, afim de que sejão competentemente dirigidos á mencionada Commissão. O que participo a V. Exa. para sua devida intelligencia, e execução. Deos Guarde a V. Exa. Palacio do Governo em 9 de Novembro de 1832— Bento da Silva Lisboa— Snr. Prezidente da Provincia de Pernambuco— Cumpra-se, e registe-se. Palacio do Governo de Pernambuco 10 de Janeiro de 1833— Santos.

Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Janeiro de 1833— Vicente Thomaz Pires de Figuerèdo Camargo, Secretario do Governo.

O Cidadão Francisco Joaquim dos Chagas, Presbytero Secular. Bacharel Formado em Sciencias Juridicas, e Sociaes pela Academia da Cidade de Olinda de Pernambuco, e na mesma Ci... Freguezia da Sé Juiz de

...s seus Par...

...acha aprazado o dia 13 do corrente, para proceder se as eleições primarias nesta Freguezia. Todos os Cidadãos Brasileiros, quer natos quer adoptivos, quer naturalizados, que estiverem no gozo de seus direitos politicos; a saber, os que, alem de terem de renda liquida annual, sem ser a titulo de creado de servir, cem mil reis por bens de raiz, Industria, Commercio, ou Emprego, e tiverem tido domicilio nesta Freguezia pelos menos na Septuagessima passada, forem ou Cazados, ou servirem Officios Publicos, e os maiores de 21 annos concorrão pelas 8 horas do dia acima designado a Igreja Cathedral de Olinda a dar seu voto em dez Cidadãos (quantos Eleitores dá por ora esta Freguezia), que alem de terem os indicados requizitos... tenhão de renda liquida annual duzentos mil reis, por qualquer hum dos quatro referidos meios, e que não estejão pronunciados criminosos por querela ou devassa, nem sejão Libertos. E para constar mandei afixar nos lugares publicos. Olinda 8 de Janeiro de 1833.

Francisco Joaquim das Chagas.

-**-

O Juiz de Paz da Boa-vista aos seus Comparochianos.

CONCIDADA'OS! Por vós elleito Juiz de Paz deste Bairro, eu me congratulo commigo mesmo pela continuação de vossos suffragios, e estima. Concidadãos, a tarefa, que me assignastes é sobremaneira espinhoza, mórmente por me ser encarregada depois de sete annos d'uma estudada desmoralização; com tudo eu com o vosso auxilio não desconfio do bom resultado de meos trabalhos. Boa-vista 10 de Janeiro de 1833 — Assignado— Manoel de Carvalho Paes d'Andrade.

O mesmo Juiz de Paz á seus Comparochianos

Concidadãos! Levado de um zelo Patriotico, tenho a recommendar-vos, que estando prestes o dia em que vós exerceis huma parte de vossa Soberania— as Eleições daquelles que tem de elleger os Deputados — cumpre lembrar-vos, que é preciso toda a circumspecção na escolha daquelles individuos, que devem elleger os Deputados para a fuctura Legislatura; certos de que se escolherdes pessoas duvidosas, ou inimigas do Sistema Federativo, ellas necessariamente escolherão outras de seus senti-

mentos, e por consequencia ficarão frustradas nossas esp[illegible] em reformar aquelles artigos da Constituição contra os quaes se tem declarado a maioria da Nação Brasileira. Eis o que vos recomenda o vosso Concidadão, e Juiz de Paz. Boa-vista 12 de Janeiro, 1833 - Assignado— Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇAÕ.

CERTAS pessoas muito se tem doido por se aver instalado nesta Cidade uma Sociedade Secreta denominada— *Popular*— atribuindo-lhe intenções, que só ellas podem concebêr, porque dizem ser a maioria dessa Sociedade de gente de còr. E que tem isso ? Não tem essa gente direito a tomar parte nos negocios da sua Provincia ? Um Popular declara por tanto que os boatos espalhados por um tal Nobre, e outros ejusdem farfuris é a maior calumnia. A gente de còr da Sociedade Popular é estabelescida com familias, e fortuna, e só se terá reunido a essa Sociedade para se opòr a restauração, e anarquia. Assim como se declarará sempre contra as medidas extraordinarias, e absurdos da Sociedade Federal. Com ella por tanto não se arma nada.

Um Popular de còr.

ANUNCIOS.

O Juiz de Paz da Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, aviza a todos os seus Comparochianos, para que se possão regular a respeito do numero dos Eleitores que esta Freguezia tem de Eleger, que tendo o Parocho affixado o numero de fogos segundo a Lei manda, e sendo o numero affixado 1:360, he por consequencia o numero dos Eleitores 14.

Joze Ignacio da Camara.

☞ Sahirá hoje á tardeo Equinoxial contendo varios artigos.

☞ Sahio o 4 N. do Mentor Pernambucano comprehendendo uma pequena continuação do N. antecedente sobre as Authoridades, e um artigo sobre o facto de um Juiz de Paz.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional da Bahia de que é Comandante o 1.º Tenente Antonio Conrado Sabino, sae para o Rio de Janeiro, tocando nos portos de Jaraguá, e Bahia, no dia 20 do corrente. Quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija se Administração do Correio. As mallas são entregues no dia 19 do corrente pelas 2 horas da noite.

☞ Por ordem do Exm. Snr. Prezidente da Provincia ficou transferida a sahida do Paquete Atlante para o dia 15 do corrente. As mallas são entregues no dia 14 pelas 9 horas da noite.

Vendas.

BILHETES da Loteria do Seminario de Olinda no Recife rua da Cadeia Velha na loja do Villar, e casa de Cambio, em S. Antonio Botica de João Moreira, e loja do Bandeira, na Boa-vista Botica de João Ferreira, em Olinda no mesmo Seminario, Botica do Pinheiro, e loja do Passos e Silva.

☞ Caixinhas de chá Imperial de 18 £ a 2$090 a £, ditas de dito hisson de dito a £ a 1$500, chá Imperial as £ a 2$160. dito hisson as ditas a 1600 : no armazem da rua da Cruz n. 53.

☞ Uma criòla de 20 annos, com habilidades de cosinhar o diario de uma casa, coser, faser rendas, ensaboar, e faser varrella : na rua do Aragão D. 37.

Compra

DINHEIRO chanchi não sendo avoador, pelo preço que convier avista do Pinheiro: no beco tapado casa que tem portão de rotulas.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 11.

PORTO DE GALINHAS; L. *Feliz Pernambucana*, M. Francisco Xavier Pardelhas: lastro.

PORTO DE GALINHAS; S. *Bom Jezus dos Navegantes*, M. Joze dos Santos: lastro.

BARRA GRANDE; Hiate S. *Antonio Voador*, M. Joze Pires Silverio: lastro.

PERNAMBUCO, NA TYP. DO DIARIO PAT[illegible] [illegible]AZA DA POF[illegible]